

CADASTRAMENTO DE PACIENTES COM PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL FEMININO INFERIOR: UM ESTUDO PROSPECTIVO BASEADO NA PRÁTICA CLÍNICA DO SETOR DE ONCOLOGIA GENITAL FEMININA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Tavares, M.B., Stoll, J., Komlós, M., Costa, L.A.L., Monego, H., Appel, M., Reis, R., Rivoire, W.A., Capp, E. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia/Faculdade de Medicina/UFRGS e serviço de Ginecologia e Obstetrícia/HCPA. HCPA/UFRGS.

Fundamentação: reconhecimento de necessidades e identificação precoce de fatores de risco induz à pesquisa baseada na prática clínica. A informática e o armazenamento racional de informação permitem o cadastramento, rastreamento e monitoração de pacientes com patologias do trato genital inferior.

Objetivo: cadastrar as pacientes e identificar as patologias mais comuns no setor de Oncologia Genital Feminina do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Casuística e métodos: realizamos um estudo prospectivo no qual foram cadastradas 401 pacientes que consultaram consecutivamente no setor de Oncologia Genital Feminina por patologias do trato genital inferior, entre janeiro e julho de 2002. Os dados foram coletados e colocados num banco de dados, montado com o programa MS Access 9.0 e analisados com o programa SPSS 9.0.

Resultados: a idade média foi $48,19 \pm 14,94$ anos; o tempo médio de acompanhamento $3,0 \pm 4,1$ anos. Os locais mais freqüentes foram colo uterino (77,3%), endométrio (12,0%), ovário (5,2%), vulva (3,7%), simultâneo (1,2%), outros órgãos (0,4%). Durante esse período, 6,2% das pacientes apresentaram metástases, 6,0% recidiva tumoral e 3% foram a óbito.

Conclusões: este modelo de cadastramento permite rastreamento e acompanhamento adequado, facilmente reproduzível em outras especialidades. O conhecimento adequado do processo saúde doença nestas mulheres permitirá sua melhor compreensão, oportunizando meios de prevenção, diagnóstico e tratamento.